

Primeiras lágrimas

Fosse lá por que fosse, os seus olhos risonhos não sabiam chorar. Não conhecia a dor. Passava a vida a rir, julgo até que os seus sonhos, belos deviam ser; talvez sonhos de amor.

Ante algum quadro triste, um quadro de miséria, a morte dum parente, a fome no seu lar, p'ra ele o que importava? A dor era uma lèria, qu'ria morrer a rir, se nascera a chorar.

Não qu'ria junto dele o choro, a mágoa, o pranto, ria de quem chorava, odiava a vil tristeza. Não o assustava a morte, a vida era um encanto, pois a alegria d'alma era a maior riqueza.

Mas um dia, a mulher a quem ele adorava teve grave doença, e em breve faleceu. E disseram-me que ele nem sequer soluçava, apesar dessa dor que tanto o comoveu!

Ao ver a mulher morta os seus olhos não riam, contudo o seu olhar depressa se turvou. De súbito, em caudal as lágrimas corriam, e assim p'la vez primeira aquele homem chorou!

MANTAS MASSANO

Os males da Literatura Portuguesa

Depois do pão a educação, é a primeira necessidade do homem. — DANTON.

Nas crónicas que temos escrito sobre a etiologia da crise da Literatura e do livro não tivemos dificuldade em identificar os agentes patogénicos a que, em nossa opinião, deve ser atribuído o comando da ofensiva; também não sentimos dificuldades em emitir

um prognóstico, nada lisonjeiro e até bastante pessimista — prognóstico, aliás, fundamentado na observação pessoal e na experiência de várias individualidades que militam na zona onde se processam os fenómenos literários. Todavia,

já não é igualmente fácil formular, de maneira absoluta e precisa, as providências necessárias e suficientes para garantir uma terapêutica capaz de eliminar os mórbus múltiplos que se apresentam no complexo quadro nosológico da arte literária.

O famigerado triunvirato a que nos temos referido, e a que assacamos as maiores responsabilidades no desencadeamento da ofensiva contra as Letras e o livro, é constituído por instrumentos de progresso cultural e social que ninguém de bom senso pensará eliminar ou, sequer, condenar. Além disso, estamos absolutamente convencidos de que o seu desaparecimento e só por absurdo o poderemos evocar — já não seria bastante para o resgate e consolidação da Literatura como arte e do livro como indústria. Também seria estultícia propor providências que restringissem a sua actividade no foro literário. Para os leitores que não nos têm acompanhado regularmente, diremos qual é o triunvirato a que acima nos referimos: o do cinema-rádio-televisão, actividades concorrentes, entre si, mas associa-

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

Analiseemos a Doutrina Espírita

(Continuação — 18)

X

Entre as objecções, algumas há das mais especiosas, ao menos na aparência, porque tiradas da observação e feitas por pessoas respeitáveis.

A uma delas serve de base a linguagem de certos Espíritos, que não parece digna da elevação atribuída a seres sobrenaturais. Quem se reportar ao resumo da doutrina anteriormente apresentado, verá que os próprios Espíritos nos ensinam não haver entre eles igualdade de conhecimentos nem de qualidades morais, e que não se deve tomar ao pé da letra tudo quanto dizem. A's pessoas sensatas incumbe separar o bom do mau. Indubitavelmente, os que desse facto deduzem que só se comunicam conosco seres malfazejos, cuja única ocupação consista em nos mistificar, não conhecem as comunicações que se recebem nas reuniões onde só se manifestam Espíritos superiores; do contrário, assim não pensariam. E' de lamentar que o acaso os tenha servido tão mal, que apenas lhes haja mostrado o lado mau do mundo espírita, pois nos repugna supor que uma tendência simpática atraia para eles, em vez dos bons Espíritos, os maus, os mentirosos, ou aqueles cuja linguagem é de revoltante grosseria. Poder-se-ia, quando muito, deduzir daí que a solidez dos princípios dessas pessoas não é bastante forte para preservá-las do mal e que, achando certo prazer em lhes satisfazerem a curiosidade, os maus Espíritos disso se aproveitam para se aproximar delas, enquanto os bons se afastam.

Julgar a questão dos Espíritos por esses factos seria tão pouco lógico, quanto julgar do carácter de um povo pelo que se diz e faz numa reunião de desatinados ou de gente de má nota, com os quais não entretêm relações as pessoas circunspectas nem as sensatas. Os que assim julgam se colocam na situação do estrangeiro que, chegando a uma grande capital pelo mais abjecto dos seus arrabaldes, julgasse de todos os habitantes pelos costumes e linguagem desse bairro íntimo. No mundo dos Espíritos também há uma sociedade boa e uma sociedade má; dignem-se, os que daquele modo se pronunciam, de estudar o que se passa entre os Espíritos de escol e se convencerão de que a cidade celeste não contém apenas a escória popular.

Perguntam eles: os Espíritos de escol descem até nós? Responderemos: não fiquéis no subúrbio; vêde, observai e julgareis; os factos aí estão para todo o mundo. A menos que lhes sejam aplicáveis estas palavras de Jesus: *têm olhos e não vêem; têm ouvidos e não ouvem.*

Como variante dessa opinião, temos a dos que não vêem, nas comunicações espíritas e em todos os factos materiais a que elas dão lugar, mais do que a intervenção de uma potência diabólica, novo Proteu que revestiria todas as formas, para melhor nos enganar. Não a julgamos susceptível de exame sério, por isso não nos demoramos em considerá-la. Aliás, ela está refutada pelo que acabamos de dizer. Acrescentaremos, tão sómente, que, se assim fosse, torçoso seria convir em que o diabo é às vezes bastante criterioso e ponderado, sobretudo muito moral; ou, então, em que também há bons diabos.

Efectivamente, como acreditar que Deus só ao Espírito do mal permita que se manifeste, para perder-nos, sem nos dar por contrapeso os conselhos dos bons Espíritos. Se ele não o pode fazer, não é onipotente; se pode e não o faz, desmente a sua bondade. Ambas as suposições seriam blasfêmias. Note-se que admitir a comunicação dos maus Espíritos é reconhecer o princípio das manifestações. Ora, se elas se dão, não pode deixar de ser com a permissão de Deus. Como, então, se há-de acreditar, sem impiedade, que Ele só permita o mal, com exclusão do bem? Semelhante doutrina é contrária às mais simples noções do bom senso e da Religião.

(Continua)

Proiba-se o tiro aos pombos

Uma campanha de ternura em marcha

Está-se comprovando que a maioria da população portuguesa, tal como sucede em quase todos os países do Mundo considera o pseudo-des-

das, sem acordo prévio, na ofensiva contra a arte literária pura e contra o livro.

A rádio, por exemplo, tem de facto na arte literária um reservatório de matéria prima inesgotável, que lhe permite a adaptação permanente de romances e peças teatrais. Já não pode prescindir de tão valiosos elementos para a organização

Conclui na 2.ª página

porto de atirar sobre pombos vivos em torneios organizados como um procedimento anti-moral e repugnante.

São milhares as confirmações obtidas através desta iniciativa e muitas mais se teriam já conseguido se a indiferença de muita gente para com debates desta natureza não fosse tão habitual. São votos com que a existência do "tiro aos pombos" não pode também contar...

Pelas consultas efectuadas a sociedades zoófilas estrangeiras apurou-se documentalmente que na Suíça, Inglaterra, Austria e Luxemburgo não se pratica o tiro aos pombos. Utilizam-se, sim, objectos de barro que são arremçados ao ar por um dispositivo mecânico.

Soube-se igualmente que na Itália e na Bélgica estão em curso campanhas contra aqueles antipáticos espectáculos o que, de certo modo, demonstra que o surgimento deste empreendimento em Portugal não é obra de maníacos, como já se tem tentado fazer acreditar, mas o trabalho sério de pessoas que amam a nobilitação dos costumes portugueses.

E' também interessante verificar que o "tiro aos pombos" foi banido das modalidades disputadas nos últimos Jogos Olímpicos, de Roma. E' evidente que a pouco e pouco se vai provando cada vez melhor que no tiro aos pombos não há um incentivo são que o enobreze, como acontece com qualquer desporto. Não passa de uma barbaridade onde meia dúzia de pobres de espírito se divertem a... bruta!

Domingos José da Silva

Leitor: Envie a sua opinião sobre este assunto à: Avenida Miguel Bombarda, 62-r/c Esq. — Queluz (Portugal).

As relíquias de D. Nuno Álvares Pereira

chegam amanhã a Aveiro

A Diocese de Aveiro, ciosa das suas tradições religiosas e patrióticas, prepara-se para fazer grandiosa recepção às relíquias do Santo Condestável. A chegada dos venerandos despojos está prevista para amanhã, dia 26, estendendo-se até 5 de Março a peregrinação através da Diocese.

O programa das comemorações a celebrar, com a colaboração das autoridades, estabelecimentos de ensino e outras entidades, é o seguinte nas suas linhas gerais:

26 de Fevereiro: — A's 16 horas, recepção das relíquias do Santo Condestável no limite da Diocese (E. N. 1, junto da Curia); cortejo de automóveis com as autoridades civis e religiosas em direcção a Anadia. Na Avenida de Salazar, organização do cortejo com elementos representativos de todo o concelho, associações locais, colégios, escolas, etc. No largo principal da vila, alocação patriótica e Te Deum. Exposição das relíquias na capela de Santo António. Velada durante a noite.

27 de Fevereiro: — A's 9 ho-

ras, concentração das crianças das catequeses, escolas e colégios; missa celebrada pelo prelado da Diocese, oferta da grinalda espiritual às 11 horas, missa solene, com a presença das autoridades civis e religiosas; às 15 horas, conferência pública sobre a vida de Nun'Alvares; às 16 horas, cortejo conduzindo as venerandas relíquias para o concelho de Agueda, com paragem em Sãgalhos e Oliveira do Bairro; às 18 horas, recepção à entrada da vila de Agueda, condução das relíquias para os Paços do Concelho, sessão solene, trasladação das relíquias para a igreja paroquial, velada nocturna.

28 de Fevereiro: — A's 9 horas, concentração das crianças, missa celebrada pelo prelado da Diocese; à tarde, condução das relíquias para o concelho de Albergaria-a-Velha, alocação, missa vespertina, sessão solene. Velada até às 24 horas.

1 de Março: — Romagem das crianças, missa, ofertório da grinalda espiritual; à tarde, condução das relíquias para o concelho de Estarreja, com paragem em Albergaria-a-Nova recepção no limite da freguesia de Beduido, junto à ponte do rio Antuã; às

Continua na 2.ª página

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas "Aéfe"

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Por Aveiro

Comemorações ao D. Nuno Álvares Pereira

Conclusão da 1.ª página

18 horas, cortejo para a capela de Santo António, na vila de Estarreja; alocução; às 21 horas, sessão solene, sob a presidência do prelado, nos Paços do Concelho. Conferência de mons. Anibal Ramos e recital de piano e violino.

2 de Março: — De manhã, missa solene com pregação; de tarde, cerimónias de despedida, às 16 horas, condução das relíquias para Aveiro em cortejo de automóvel; às 17 horas, recepção das venerandas relíquias no Largo da Estação, com honras militares e com a presença das autoridades; cortejo em direcção à Catedral com o seguinte itinerário: Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, Rua de Viana do Castelo, Ponte-Praça, Ruas de Coimbra, dos Combatentes da Grande Guerra e de Santa Joana e Praça do Milenário. À chegada, alocução patriótica, missa vespertina, exposição das relíquias à veneração dos fiéis.

3 e 4 de Março: — Na Catedral, actos religiosos com a presença das crianças das escolas, das catequistas, alunos dos colégios, do Liceu e da Escola Industrial e Comercial; às 18 horas, pregação pelo rev.º padre António Resende e missa vespertina; à noite, velada pela Mocidade Portuguesa e pelo Corpo Nacional de Escutas. No dia 4, às 21,30 horas, no ginásio do Liceu Nacional, sessão solene presidida pelo prelado da Diocese, com a colaboração do Conservatório Regional de Aveiro, e conferência pelo sr. conde de Aurora.

5 de Março: — Às 10 horas, missa celebrada pelo prelado da Diocese, com oferta da grinalda espiritual; às 13,30 horas, cortejo em automóvel conduzindo as relíquias para a Gafanha da Nazaré; à 14 horas, embarque no cais n.º 3, junto às instalações da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau, cortejo fluvial em direcção à Base Aérea de São Jacinto; às 15,30, desembarque, missa campal e alocução no aeródromo da Base; às 17 horas, embarque das relíquias em avião militar, com destino ao aeroporto de Pedras Rubras, no Porto.

Pela Câmara Municipal Inauguração do Bairro Novo das Barrocas

Na próxima segunda-feira, 27 do corrente, pelas 12 horas, Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, Sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, procederá à inauguração do Bairro Novo das Barrocas com os seus quatro blocos de casas de renda económica, de 72 moradias, que a Federação das Caixas de Previdência do seu Ministério, por acordo e contrato com a Câmara Municipal, acaba de construir nas proximidades da Capela do Senhor das Barrocas, entre a Rua Hintze Ribeiro e a Estrada Nova do Canal.

O custo dos blocos habitacionais e da urbanização circundante, eleva-se a mais de 2.500 contos.

Embora não concluído o arranjo urbanístico de todo o bairro, será também inaugurado o terrei-

NOTÍCIAS LOCAIS

Festas do Espírito Santo

A comissão das festas do Divino Espírito Santo, que se vão realizar em Cacia nos dias 21, 22 e 23 de Maio próximo, está a trabalhar, com todo o empenho, para que os festejos não desmereçam dos anteriores.

Tem já fechados contratos com as Bandas Nova de Ilhavo e do Grupo Musical Caciense; as orquestras «Floresta», da Quinta do Picado, e «Payões», do Troviscal; e as ornamentações e iluminações.

Dentro em breve vai enviar listas de subscrição aos conterrâneos dispersos pelo país, pedindo a todos o seu auxílio.

Uma lixeira no Mercado

No recinto do Mercado de Cacia existe um buraco no terreno, para onde tudo é despejado, causando mau cheiro e muitos protestos de quem não está sujeito à porcaria dos outros.

Chamamos a atenção da Câmara Municipal de Aveiro, que deve ordenar a limpeza do Mercado e a retirada do lixo para sítio conveniente.

Confraternização aveirense

No restaurante do Centro Transmontano, no Palácio do Atlântico, realizou-se no passado dia 9, o 8.º jantar de confraternização, entre aveirenses residentes no Porto.

Presidiu o sr. Engenheiro Luís Esteves Paz, secretariado pelos srs. Idomem Corado Teles de Meneses e António Martins.

Durante o repasto foram feitas afirmações de puro bairrismo.

M. G. Nunes da Silva

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção do dia 24:

1.º prémio	16015
2.º "	15929
3.º "	20582
4.º "	4800

ro de jogos, privativo da segunda infância, bem como a Rua Nova das Barrocas que, do lado do norte, virá a ser continuada até próximo das Agrads do Norte e pelo lado sul terá seu seguimento na futura Avenida de Portugal.

Numa das habitações do novo bairro, que representa um importante melhoramento em benefício das classes de poucos recursos, e o primeiro deste género em Aveiro, realizar-se-á uma breve sessão solene em que o Presidente da Câmara saudará o ilustre Ministro visitante.

O Sr. Dr. Veiga de Macedo retira após o almoço que a Câmara Municipal lhe oferece, com carácter íntimo, numa sala-restaurant da cidade.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 - LISBOA

Necrologia

D. Ana Mendes

No dia 10 faleceu em Lisboa a sr.ª D. Ana de Pinho Rodrigues Mendes, de 79 anos, irmã da sr.ª D. Raquel de Pinho Rodrigues Mendes, estimadas senhoras, com moradia junto da estação do caminho de ferro de Cacia.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela do Espírito Santo, desta freguesia, de onde saiu o seu funeral no dia 21, pelas 12 horas, para o nosso cemitério paroquial, sendo celebrados ofícios de corpo presente na igreja matriz.

A recepção do corpo e a organização do funeral esteve a cargo da Agência Carvalhal, de Cacia.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Uma estrada em péssimo estado

Do «Século», de 16 do corrente, transcrevemos, com a devida vénia, a seguinte correspondência:

«EIXO — A estrada nacional que desta localidade se dirige à estação de Quintãs, encontra-se cheia de atoleiros e lamaçais. Muitas vezes os carros pesados e ligeiros e até os de tracção animal ficam impossibilitados de sair deles.

Estranha-se que a direcção das Estradas de Aveiro não mande ao menos desimpedir as valetas para que a água não atravesse de um lado a outro aquela artéria, e deitar alguns carros de pedra nas covas. Tratando-se de uma estrada com grande movimento, urge que se faça a sua reparação.»

Srs. Lavradores e Proprietários!

Façam já as vossas encomendas de esteios para vinhas, aos novos preços:

Talhadas, cada palmo	1\$00
Gala	1\$20

Peçam informações

Domingos Rodrigues da Silva
ANGEJA

ARMAZÉM SÉRGIOS

LANIFICIOS E CHALES

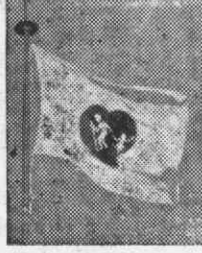
SAMARRAS E CANADIANAS

ZAMBRENES E TRINCHEIRAS

GABARDINES

Aos melhores preços

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
Telef. 22228



CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTENCIA JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE

Rua da Amargura — T. l. f. 91225 — CACIA

Auxilie os necessitados de Vilarinho, Póvoa do Paço, Quinta do Loureiro, Sarrazola e Cacia

Inscriva-se como membro contribuinte

Adiar e negar são termos iguais

Bem aventurados os que ouvem e cumprem

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 25, o sr. António Augusto Rodrigues Calafate, de Cacia e panificador em Lisboa; o sr. António Dias da Silva Júnior, 37 anos, residente no Monte da Caparica, filho do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, industriais de padaria naquela localidade e proprietários de Cacia; o sr. Carlos Ferreira Mota Pereira, 23 anos, filho do sr. Olívio Simões Pereira, de Sarrazola e de sua esposa sr.ª D. Adília Dias da Mota Pereira, industriais de padaria em Algés e residentes em Lisboa; e a menina Maria Susete Lopes Pereira Duarte, completa 14 primaveras, filha do sr. Manuel Pereira Duarte, encarregado de secção da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Isabel Lopes Duarte, residentes em Cacia.

— Amanhã, 26, o sr. Manuel dos Santos Capitão, bom caciense e comerciante em Lisboa; e o sr. Joaquim Nogueira Pinto de Almeida, 21 anos, filho do fangejense sr. João Pinto de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Clarinda Nogueira de Pinho Pinto, industriais de padaria em Cascais.

— No dia 28 de Fevereiro, a menina Maria Luísa Calado e sua irmã menina Maria Alzira Calado em 1 de Março, colhem mais uma primavera, filhas do sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e industrial de padaria em Algés; a galante menina Maria Manuela Caseiro Branco, completa 14 primaveras, filha do sr. Manuel Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª D. Josefina Batalha Caseiro Branco, da Quinta e industriais de padaria na Ericeira; o sr. José Rodrigues da Bela, 54 anos, de Vilarinho e industrial de padaria em Alhandra; o sr. Adelino Esteves da Eira, comerciante em Cacia; e o sr. Sérgio Luís Simões Cordeiro, 22 anos, filho da sr.ª Joana Alves Simões e de seu falecido marido José Cordeiro de Jesus, comerciantes junto da estação do caminho de ferro de Cacia.

— Em 1 de Março, completa 6 risonhas primaveras a interessante Leonilde Antónia Dias da Cruz, filhinha do sr. António Tomaz Rodrigues da Cruz, negociante de madeiras, e de sua esposa sr.ª D. Leonilde Simões Dias Quintaneiro, moradores no Cabeço de Cacia; e a sr.ª D. Maria da Conceição Filipe de Almeida, completa 28 anos, esposa do sr. Fernando Nunes de Almeida, funcionário público, nora e filha do sr. Francisco Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes de Almeida, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa.

— Em 2, o sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior, 52 anos, de Taboira e industrial de padaria na Golegã; e o sr. Paulo Soares de Almeida, de Angeja e panificador em Lisboa.

— E em 3, a sr.ª Maria Augusta Nunes da Silva Almeida, 35 anos, esposa do sr. Anibal Lopes da Silva, empregado na Fábrica de Celulose, de Cacia; o sr. António Maia da Silva, 45 anos, de Almieira e industrial de padaria em Sintra; e o sr. José Soares Aleixo de Pinho, 23 anos, filho do sr. Manuel Marques de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares Aleixo de Pinho, industriais de padaria em Algés.

Muitas felicidades para todos.

Literatura Portuguesa

Conclusão da 1.ª página

dos seus programas — e vem a talhe de foice dizer que esses programas enfileiram entre os de maior aceitação por parte dos radiouvintes. Por outro lado, cremos piamente que a proibição ou o condicionamento das transmissões radiofónicas de romances, para beneficiar a sua venda em livro, não traria resultados positivos apreciáveis para a indústria bíblica. Pelo contrário, cremos que a teatização radiofónica de romances constitui uma forma excelente de publicidade. Por este processo, a atenção do público tem sido solidificada para os romances adaptados, o que se demonstra pela procura dos livros de onde foram extraídos.

Chegados a esta altura, sejam-nos permitido formular um reparo e um voto.

Pená é que os institutos de radiodifusão se limitem a teatizar obra feita, nacional e estrangeira, não tentem proteger os escritores portugueses contemporâneos, transpondo para o eterno as suas obras já publicadas ou convidando-os a escrever adrede romances radiofónicos originais. Este, o reparo.

Os trabalhadores das letras precisam de estímulos para sobreviverem. A arte literária carece de incentivos, para não estagnar. Os estabelecimentos de radiodifusão podiam fazer qualquer coisa em benefício dos escritores contemporâneos. Não nos venham dizer que eles não são capazes de fazer tão bom ou melhor do que os escritores, antigos e modernos, nacionais e estrangeiros, até agora adaptados à rádio. Para começar uma campanha de protecção aos contemporâneos, as emissoras de radiodifusão — pelo menos as grandes, todas dotadas de largos recursos — podiam abrir concursos entre os jovens escritores desejosos e merecedores de serem revelados, acarinhados e estimulados. Este, o nosso voto.

S. N.

PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e «SACHS»

BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços

TODOS OS CONSERTOS

Vendedor dos afamados Rádios «TELEFUNKEN»

OLEOS «Castrol» e «Safety-Lube», da Pennsylvania

MAQUINAS A PETROLEO e acessórios

LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais

com descontos para os electricistas

De Angeja

Tufão. — Ontem, dia 24, pouco depois das 16 horas, fez-se sentir uma violenta rajada ciclónica na direcção poente-nascente, que causou vários prejuízos em telhados, chaminés, árvores e na rede da luz eléctrica.

Foi atingido o beiral do telhado da antiga escola primária e a igreja paroquial, esta ligeiramente.

Não houve desastres pessoais e os prejuízos são de fácil reparação.

Iluminação da Praça. — E' de lastimar o estado a que chegou a iluminação da nossa Praça. Os candieiros foram postos de parte, sendo colocados uns inestéticos braços com lâmpadas que nada dignificam o centro da nossa freguesia.

Acidente de viação. — No dia 22, quando regressava do trabalho montado na sua motorizada, o nosso conterrâneo sr. João Freire Neno, encarregado da carpintaria do Parque Material de Estradas de Aveiro, ao passar em frente do Café de Cacia, foi surpreendido pela sr.ª Guilhermina Nunes (a Rebimba) que atravessou a estrada e se meteu na motorizada, obrigando o ciclista a dar uma grande queda, da qual resultou fractura de uma clavícula e vários ferimentos na cabeça.

Foi conduzido ao hospital de Albergaria-a-Velha, onde se encontra internado e terá de ser operado.

Desejamos-lhe as melhores.

De Africa. — Chegou há dias do Lobito o nosso conterrâneo sr. Manuel Maria Dias Nogueira, comerciante naquela cidade ultramarina, que vem passar uns meses entre nós.

Anos. — No dia 11 do corrente fez 19 anos o sr. Alberto Marques Branquinho de Almeida, panificador em Oeiras.

— Em 25, faz 23 anos a sr.ª Ana Rosa Rodrigues Pena, esposa do sr. João Armando, residentes em Lisboa, filha e genro do sr. Joaquim Rodrigues Pena, morador nesta freguesia.

— Em 26, completa 23 primaveras a menina Maria Alva Nogueira da Silva, filha do sr. Augusto Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Aurora Nogueira da Silva, proprietários e lavradores da rua da Pereira.

— Em 27, completa 5 anos a interessante Otília Valente Pinho, filha do sr. Altino Nunes de Pinho, empregado do Parque de Estradas de Aveiro, e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Valente Matos, moradores na rua do Cabeço.

— Em 2 de Março, faz 8 anos o menino Jorge Manuel de Jesus Capela, filho do sr. César Marques Capela, agente da P. S. P. de Lisboa, e de sua esposa sr.ª Alzira Maria de Jesus Capela, do Fontão e residentes na capital.

— E em 3, completa 21 primaveras a menina Natália Capela da Fonseca, filha do sr. José Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.ª Ana Rosa Simões Capela, lavradores da rua da Cruz.

As nossas felicitações. — C.

De Esgueira

Curso Jocista. — Continua na nossa Casa do Povo, com grande número de raparigas, o curso social doméstico organizado por aquele organismo em colaboração com a J. O. C.

Como já dissemos, o curso é dirigido pela Assistente Social Ex.ª Sr.ª D. Maria de Lourdes Vilela de Sousa Jorge.

O nosso mercado. — O Mercado local tem funcionado, com grande concorrência de vendedores e compradores, às terças, quintas e domingos.

Não há dúvida nenhuma que foi um grande melhoramento para a nossa terra.

Sermões quaresmais. — Iniciaram-se na nossa igreja paroquial os sermões quaresmais, que são proferidos pelo rev. pároco sr. P.ª Albano Pimentel.

Rancho Folclórico. — O Rancho da Casa do Povo de Esgueira foi contratado para se exhibir no dia 3 de Setembro no Fial (Alqueirabim).

Outros convites tem recebido este agrupamento local.

Basquetebol. — O Grupo de Basquetebol do Club do Povo de Esgueira, após uma exibição brilhante, derrotou por 48-36 o Sport Coimbraense, de Coimbra. A imprensa diária fez elogiosas referências à actuação do Grupo local.

Só é para lamentar que os «técnicos» que jogam por fora estejam sempre a criticar o trabalho do orientador da equipa.

— No próximo domingo visitamos o Sporting Figueirense, da Figueira da Foz, que vem derrotar o grupo esgueirense.

Dada a boa forma da equipa local, é de antever uma boa partida de Basquetebol.

Anos. — No dia 28, faz 62 anos a sr.ª Beatriz Martins Pereira, esposa do sr. Gonçalo António Ruela, moradores no Viso.

— Em 3 de Março, completa 9 primaveras a menina Maria Eduarda Moraes da Silva, filha do sr. José Pires da Silva, empregado comercial de Aveiro, e de sua esposa sr.ª Rosa da Conceição Moraes da Silva, residentes nesta localidade.

As nossas felicitações. — C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 25 do corrente, completa 9 primaveras a menina Maria Augusta dos Santos Fernandes, filha do sr.ª Maria Rosa dos Santos Calado, deste lugar, e de seu marido sr. José Fernandes Maia, ausente na Venezuela.

Muitas felicidades. — C.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório: R. Lutz de Camões, 132-1.ª Dt. Telef. 38164 — LISBOA

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 28-9-1960

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,15 Mercadorias até V. N. Gaia	1,16 Semi-directo para Lisboa (cor.)
5,42 Semi-directo de Lisboa cor.	7,19 Tramuei
6,57 Tramuei	9,04 Tramuei
8,34 Tramuei	11,21 Tramuei (cor.)
11,09 Tramuei	13,11 Semi-directo para Lisboa
13,01 Tramuei	14,00 Tramuei
14,59 Automotora	15,55 Automotora para Lisboa
16,28 Semi-directo vindo de Lisboa	18,42 Tramuei
18,37 Tramuei	20,21 Tramuei
19,39 Tramuei	21,44 Tramuei
21,30 Tramuei (cor.)	

Os comboios das 7,19, 9,04 e 11,21 seguem até Coimbra; os das 14,00, 20,21 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,42, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE

12,22 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)
17,55 — Foguete (1.ª classe)
22,34 —

PARA O SUL

10,18 — Foguete (1.ª classe)
15,03 —
19,38 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

Da Póvoa e Paço

A festa do Mártir S. Sebastião. — Revestiu-se de muito brilhantismo a festa em honra do Mártir S. Sebastião.

Foi nomeado juiz para o próximo ano o sr. Joaquim Marques da Silva, carpinteiro, da Póvoa.

Para o hospital. — Foi ontem internada no hospital de Aveiro a sr.ª Lucília de Jesus Malheiro Vigairinho, afim de ser operada, esposa do sr. António Fernandes Vigairinho, do Paço.

Que Deus a proteja.

Anos. — No dia 27, faz 63 anos a sr.ª D. Ana Rosa Faria Lopes, esposa do sr. Silvestre Gonçalves Faria, da Póvoa e industriais de padaria em Ega-Condeixa.

— E em 3 de Março, faz 26 anos a sr.ª Maria Fernanda Marques Paraia da Silva, esposa do sr. Manuel Ferreira da Silva, da Póvoa e ausentes em Angola.

Os nossos parabéns. — C.

GASA

Vende-se, em Sarrazola, na rua Dr. Marques da Costa. Foi pertença da família Bastos Pereira. Tem grande quintal e construções anexas. Mede 18 m. de frente e 20 m. de fundo.

Tratar com o sr. José Ricardo, em Sarrazola, ou com o proprietário Eng. Manuel Ricardo Teixeira, residente em Bragança.

PRECOPOPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

De Loure

Nova escola. — Sr. Presidente da Câmara:

Fala-se novamente na construção de uma nova escola e para esse efeito veio cá o sr. Engenheiro Moutinho que, acompanhado do sr. António Almeida, foi ver um terreno no fim da Rua da Cancela e no extremo do lugar, que na nossa modesta opinião não serve para o efeito, visto exigir grandes terraplanagens e ser fora de mão.

O povo deste lugar ama a «sua escola», aquela que foi construída com bastante sacrifício de todos e é ali que todos querem que se faça uma sala ao lado da actual, para ampliar, ou então continuar como agora no regime de dois turnos, um da parte da manhã e outro de tarde.

Arranjo nas ruas. — Muito bem. O Sr. Presidente da Câmara ordenou que fossem deltadas umas camionetes de pedra nos lameiros mais perigosos que existiam nas ruas do Outeiro e da Cancela.

Devemos convir que é pouco para a precisão dessas ruas e para outras do lugar.

Com boa vontade tudo se consegue. Agora é preciso mandar arranjar o tanque onde o gado bebe, junto ao chafariz na ladeira da Costa.

Teatro de amadores. — E' já no próximo Domingo, dia 26, que dá o seu 1.º espectáculo deste ano o grupo «Os Azélias», com o seguinte repertório: o drama «A Pena de Morte» e as comédias «A Burra de D. Apolinário» e «Ressonar sem dormir».

Anos. — No dia 5 do corrente, fez 75 anos o sr. António Nunes de Almeida.

— Em 21, fez 46 anos a sr.ª D. Maria da Silva Melo, mãe do sr. Altino de Melo e breu, residentes em Moscavide e industriais de padaria em Sacavém.

— E em 25, faz 84 anos o sr. Manuel Nunes da Costa Ferreira, proprietário deste lugar.

As nossas felicitações. — C.

De Fermelã

Casamento. — Na Sé Catedral de Aveiro, realizou-se no último domingo o casamento do sr. Ventura Domingues da Silva, da vizinha freguesia de Canelas, com a menina Maria Edviges Esteves de Sá, do lugar do Roxico, filha do sr. Venceslau Rodrigues de Sousa Frias e de sua esposa sr.ª Edviges Rodrigues de Sá.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria da Silva Baptista Garcia, de Estarreja, e o sr. João de Almeida Salgado.

Em seguida foi servido um luto almoço fornecido pelo Restaurante Imperial, daquela cidade.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

De Taboeira

Nascimento. — Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria de Fátima Marques de Almeida, esposa do sr. Manuel Marques Ferreira, panificador em Vila Nova de Gaia.

Doentes. — Encontram-se doentes as sr.ª Emilia Marques da Cruz esposa do sr. Manuel Marques Sécio; Rosa Marques Nogueira, esposa do sr. Armando António Novo; e Maria Joaquina Monteiro, esposa do sr. Ricardino Simões Pinto.

Desejamos-lhes as melhores.

De Azurva

Anos. — No dia 27 do corrente, completa 11 risonhas primaveras a interessante Maria Fernanda Mateus da Silva, filha do nosso conterrâneo e vendedor de pão em Lisboa sr. Manuel Fernandes da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Soares de Matos, natural de Cacia, residentes na capital.

Muitas felicidades. — C.

Mataduchos e Alumieira

Maus hábitos. — Na nossa terra, no largo denominado Roelo, há o mau hábito de, aos Domingos de tarde, se juntarem várias pessoas, principalmente rapazes, que além de incomodarem a vizinhança com grande algazarra, impelem, muitas vezes propositalmente, o trânsito, pois encostam-se às bicicletas em plena rua, não fazendo caso dos automóveis que se aproximam e que muitas vezes têm que parar e esperar que tais indivíduos se afastem, sem pressa nenhuma.

Não nos admirará, por isso, que se registre ali qualquer acidente...

Não poderia uma patrulha da G.N.R. passar, de quando em vez, por este sítio tão frequentado aos domingos?

Parece-nos medida acertada.

Doente. — Encontra-se em franca convalescença o nosso estimado conterrâneo sr. António da Maia, que, como já noticiamos, se encontra doente.

Apesar disso, ainda se encontram junto dele sua filha e genro e no passado domingo recebeu a visita de seu filho sr. Manuel Maria da Maia, a quem a sua vida profissional não permite estar mais tempo junto do pai.

Anos. — No dia 28 de Fevereiro, faz 17 anos Joaquim Ferreira Marques e em 4 de Março completa 16 primaveras a sua irmã Isabel Ferreira Marques, filhas do sr. José Marques empregado de padaria em Esgueira, e de sua esposa sr.ª Emilia de Jesus Ferreira, moradores nos Arneiros de Mataduchos.

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 23 faleceu neste lugar a sr.ª Ana de Oliveira Valente, de 62 anos, casada com o sr. Domingos Dias, residente em Almada.

O seu funeral realizou-se ontem pelas 8 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Conduziu a chave da urna o seu sobrinho sr. António de Oliveira Valente e a toalha o seu primo sr. Manuel da Silva Amaro, de Vilarinho.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

— E ontem, dia 24, faleceu em Travage (Ermezinde), onde era conceituado industrial de padaria, o nosso conterrâneo sr. António Figueiredo de Almeida.

O seu funeral realiza-se hoje, naquela localidade, pelas 9 horas. No próximo número relataremos mais detalhadamente.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Anos. — No dia 28 do corrente, passa o seu aniversário o sr. Manuel Rodrigues Teixeira Benção.

— Também no dia 28, faz 63 anos a sr.ª Rosa Nunes da Silva Almeida, esposa do sr. Manuel Simões Dias Nobre, proprietários e lavradores deste lugar.

— E em 29 (quando o ano é bissexto) fez 7 anos o menino Francisco Henrique Rodrigues da Silva, filho do sr. Manuel Maria da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda Rodrigues da Silva, lavradores deste lugar.

As nossas felicitações. — C.



Oculos em todos os géneros. Lentes das melhores marcas. Execução de receita médica. SE NECESSITAR, CONSULTE OS Nossos preços que são módicos. Rua de João Estêvão, 55 e Avenida Lopo, 7 e 8. Telef. 22616. AVEIRO

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO
A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género
Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.

A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc., etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE
André de Mira Corrêa
Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cura passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA



A. A. Abrantes, Filhos, L.ª

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA NOSSA INDÚSTRIA
CASA FUNDADA EM 1919

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de:

Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.

Telefs. — Escritório: 59130
Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferir a é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.ª

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.



Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00
ATLANTIC. — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães = AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

"CONSTRUTORA"

de: ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesianos e para elevações e extração de líquidos de nitroelras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.